



Religiões Do Mundo: A Música Em Crenças E Rituais¹

Suanny Lopes Costa², Fabrício Queiroz³, Suzana Cunha Lopes⁴,
Diolene Machado⁵, Lucila Vilar⁶, Adelaide Oliveira⁷.
Universidade Federal do Pará, Belém, PA.

RESUMO

O rádio é ainda hoje uma das mais poderosas ferramentas de comunicação existentes, por isso o presente projeto visou aliar as possibilidades comunicativas do rádio e abordar de maneira atrativa a temática milenar das religiões. Como produto, obtivemos cinco programetes radiofônicos, cada um tratando das crenças e rituais das religiões escolhidas, que foram: Candomblé, Islamismo, Wicca, Santo Daime e Hare Krishna. O “Religiões do Mundo” é um programete, voltado para a comunidade acadêmica, pensado para ir ao ar de segunda a sexta, nos intervalos da programação da fictícia “Rádio UFPA”. Sua produção foi dividida em quatro momentos: elaboração de pautas, produção textual, locução e edição. Incentivar a prática da diversidade por meio do respeito e da tolerância às diferentes crenças e manifestações religiosas, esse foi o nosso objetivo maior com este projeto.

PALAVRAS-CHAVE: rádio; programete; religiões; comunicação.

INTRODUÇÃO

O rádio é ainda hoje uma das mais poderosas ferramentas de comunicação existentes. Está presente na maioria dos lares brasileiros e consegue atingir as mais variadas classes sociais. Essas características fazem do rádio um meio de comunicação apropriado para a veiculação de informações e entretenimento.

Nesse sentido, o presente projeto visou aliar as possibilidades comunicativas do rádio e abordar de maneira atrativa a temática milenar das religiões, seus aspectos místicos, profano e sagrado, abrangendo seitas, mitologias e quaisquer outras doutrinas ou

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na categoria Jornalismo, modalidade Programa laboratorial de radiojornalismo (conjunto/série).

² Aluna líder do grupo e estudante do 5º semestre do curso de comunicação social – jornalismo. Email: suannylopes@gmail.com

³ Estudante do 5º semestre do curso de comunicação social – jornalismo. Email: fabricionbq@yahoo.com.br

⁴ Estudante do 5º semestre do curso de comunicação social – jornalismo. Email: suzanaclopes@yahoo.com.br

⁵ Estudante do 5º semestre do curso de comunicação social – jornalismo. Email: diolenemachado@hotmail.com

⁶ Estudante do 5º semestre do curso de comunicação social – jornalismo. Email: luvilavilar@hotmail.com

⁷ Orientadora do trabalho. Professora do curso de comunicação social da UFPA. Email: adela.oliveira@hotmail.com



formas de pensamento que tenham como característica fundamental um conteúdo metafísico, ou seja, de além do mundo físico.

Como produto, obtivemos cinco programetes radiofônicos, cada um tratando das crenças e rituais de uma determinada religião. Os temas escolhidos foram: Candomblé, Islamismo, Wicca, Santo Daime e Hare Krishna. Decidimos por essas religiões inicialmente, pois gostaríamos de desmistificar as pratica afro-brasileira, tínhamos vontade de conhecer algumas das práticas religiosas de origens orientais, queríamos saber sobre o neopaganismo e gostaríamos conhecer um pouco das religiões de origens amazônicas. E com isso tornar o assunto agradável para qualquer pessoa ouvir, independente da sua prática religiosa.

2 OBJETIVO

2.1 GERAL

Incentivar a prática da diversidade por meio do respeito e da tolerância às diferentes crenças e manifestações religiosas.

2.2 ESPECÍFICOS

- Informar sobre as mais diversas religiões e suas manifestações;
- Enfatizar a importância da música dentro dos rituais religiosos.

3 JUSTIFICATIVA

A iniciativa do programa deve-se uma inquietação quanto ao desconhecimento das diversas religiões existentes. Fora do eixo das crenças judaico-cristãs, há no mundo uma enorme diversidade de credos, geralmente negligenciados pela mídia, onde são abordados de uma maneira simplista e até mesmo preconceituosa.

Quando se pensa em religião ou no fenômeno religioso alguns questionamentos vêm à tona, como qual seria o conceito que norteia essas expressões e como elas relacionam se com a realidade pós-moderna. Segundo Émile Durkheim a religião não é considerada somente um sistema de idéias, mas sim um sistema de forças cuja função é criar equilíbrio, o qual é gerado a partir da relação do homem com a natureza ou com o “cosmos”, ou seja, tudo o que é externo ao ser humano, inclusive o sobrenatural, o transcendental e o divino. A religião pode ser entendida também como o conjunto de crenças e valores que compõe a fé de um grupo social.

O “Religiões do Mundo” não teve por objetivo entrar na discussão do conceito do termo *Religião*, a intenção foi justamente dar conta de uma área tão pouco explorada, de forma informativa, e contribuir para a valorização das crenças e da cultura de povos de regiões tão diversas e abrir um espaço digno de expressão na mídia, no caso o rádio.

Vale ressaltar que na Amazônia, assim como em todo Brasil, há uma diversidade cultural enorme na qual encontramos várias práticas religiosas e foi nesse sincretismo que buscamos inspiração para a escolha dos temas dos programetes.

As práticas afro-brasileiras, por exemplo, foram inseridas nesse processo através da escolha do Candomblé, que tanto colaborou para a formação da identidade brasileira, construída a partir da diversidade cultural que passa pelo reconhecimento da estética, costumes, crenças, musicalidade e religiosidade, marcadas pelo processo de aculturação. Essa religião que tem por base a alma (alma) da Natureza, sendo portanto chamada de anímica, foi desenvolvida no Brasil com o conhecimento dos sacerdotes africanos que foram escravizados e trazidos da África para o Brasil, juntamente com seus Orixás/Inquices/Voduns, sua cultura, e seu idioma, entre 1549 e 1888.

Não existem estatísticas que dêem o número exato de fiéis. Os dados variam. Segundo o Suplemento sobre Participação Político-Social da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 1988, 0,6% dos chefes de família (ou cônjuges) seguiam cultos afrobrasileiros.

Os povos da floresta também foram representados, não de forma hegemônica em virtude do quase incontável número de manifestações e santos homenageados, mas através do Santo Daime que é uma manifestação religiosa surgida em plena região amazônica nas primeiras décadas do século XX e que busca alcançar o autoconhecimento e a experiência de Deus através de cultos em que é servida a bebida “ahyausca”, considerada por muitos como alucinógenas, mas tida pelos daimistas como fundamental para religá-los com o sagrado, catalisando os processos interiores e espirituais sempre com o objetivo de cura e bem estar do indivíduo.

O oriente também se fez presente por meio da “Sociedade Internacional para a Consciência de Krishna”, ou simplesmente movimento Hare Krishna, e também pelo Islamismo, religiões que ganham relativo espaço na mídia em virtude da riqueza nas vestimentas, detalhes sagrados, entre outros, e também pelo preconceito já estabelecido por conta dos conflitos políticos e culturais, que faz dos adeptos do Islamismo, por exemplo, sinônimo de terroristas.



O neopaganismo, também nos ajudou no exercício da diversidade e com isso tornar o assunto agradável para qualquer pessoa ouvir, independente da sua prática religiosa. A Wicca, ou bruxaria moderna, tem uma forte relação com os elementos da natureza tendo inúmeros seguidores em todo o mundo.

Nesse universo, a inserção de músicas em todo o “Religiões do Mundo” é uma ferramenta para atrair o público a ouvir o programa e também é um recurso que contribui para o conhecimento da religião, pois se acredita que na música está expressa a religiosidade e a cultura das pessoas, por isso a “música em crenças e rituais”, subtítulo do programa que ressalta a importância da musicalidade, nos cultos ou práticas em questão.

O número de religiões escolhidas foi aleatório, ou melhor, respeitou-se apenas o número de integrantes na equipe para que cada um pudesse produzir um programete de acordo com a metodologia descrita a seguir, mas o que não impediu as pesquisas de outras práticas que apenas não foram gravadas.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Na definição do tema, fizemos quatro reuniões nas quais os integrantes do grupo apresentaram propostas. Depois de apresentadas foi definido que o tema seria religião e que o formato do programa seria programete uma vez que a proposta maior dentro da disciplina era simular a programação diária de uma rádio fictícia que teria, portanto, outros programas.

A próxima etapa foi a pesquisa exploratória, na qual definimos quais religiões seriam abordadas, que aspectos levaríamos em consideração e as trilhas sonoras.

A produção foi dividida em quatro momentos: elaboração de pautas, produção textual, locução e edição.

A idéia é que os membros do grupo tivessem a oportunidade de passar por todas as etapas de produção. Sendo assim foi realizado um sorteio para definir quem ficaria responsável pela pauta, texto e locução em cada um dos programetes.

Na prática o membro que escreveu a pauta sobre o Candomblé, por exemplo, produziu o texto do Islamismo e fez a locução do programete da Wicca. Optamos por essa rotatividade para exercitar a habilidade de trabalhar em grupo, experimentando as atividades do pauteiro, redator e locutor como atores com funções diferentes, mas integradas no mesmo processo.



Na gravação do áudio e edição inicial, usamos o programa Sound Forge e para a montagem e finalização, o programa Sony Vegas. Nesse momento tivemos a colaboração de um técnico em áudio, funcionário da Faculdade de Comunicação.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O “Religiões do Mundo” é um programete, voltado para a comunidade acadêmica, pensado para ir ao ar de segunda a sexta, nos intervalos da programação da fictícia “Rádio UFPA”. No total foram produzidos cinco programetes de aproximadamente quatro minutos. Em cada um deles foi abordada algumas práticas e/ou curiosidades das religiões escolhidas (Islamismo, Wicca, Hare Khrisna, Candomblé, Santo Daime). Para dar a ambiência de cada religiosidade foram utilizadas como BGs sons e canções que sugerem as características dos rituais. O programete é encerrado com uma música ou oração.

6 CONSIDERAÇÕES

Com o programete “Religiões do Mundo” foi possível conhecer aspectos importantes em uma produção de rádio. Através deste exercício, foi possível trabalhar em equipe e entender como podemos utilizar os elementos da linguagem radiofônica, para a escrita de um texto claro, objetivo e informativo. Não quisemos com este produto “conquistar novos fiéis” para as religiões mencionadas, mas exercitar a diversidade e experimentar o tema de forma informativa e criativa. A vontade de aprender e a aparente facilidade de comunicar sem muitos recursos técnicos foi o que motivou a conclusão desde trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, Heródoto & LIMA, Paulo Rodolfo. **Manual de Radiojornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

CAMPOLIM, Sílvia. Candomblé. **Super Interessante**, São Paulo, jan. 2005. Disponível em: <http://super.abril.com.br/superarquivo/1995/conteudo_114499.shtml>. Acesso em set. 2008.

DURKHEIM, Émile, 1858-1917. **Formas elementares de vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália/ Émile Durkheim, Tradução Joaquim Pereira Neto; revisão José Joaquim Sobral. – São Paulo. Ed. Paulinas. 1989.**

GARDNER, Gerald. **A Bruxaria Hoje**. São Paulo: Madras, 2003. 149 p.



IVA ROTHE. **Mantras**. Belém: Apce music, 2001. 1 cd.

JUNG, Milton. **Jornalismo de Rádio**. São Paulo: Contexto, 2000.

LÓPEZ VIGIL, José Ignacio. **Manual urgente para radialistas apaixonados**. Tradução: Maria Luisa Garcia Prada. São Paulo: Paulinas, 2003.

Sites consultados:

www.santodaime.org/

<http://pt.krishna.com/>

<http://www.harekrishna.com/>

<http://islamicchat.org/phpbb2/viewtopic.php?t=169>

<http://www.vidaperpetua.com.br/islamismo.asp>

www.oldreligion.com.br

www.4shared.com